

Aos trabalhadores do grupo REN:

Aumentos superiores para os salários mais baixos!

Fica provado que é possível valorizar salários!

A Fiequimetal decidiu, depois de consultar os trabalhadores, dar acordo à proposta de tabela salarial apresentada nesta terça-feira pela administração da REN.

O resultado desta negociação permitiu aumentar o salário de admissão para 950 euros.

Fixar o salário de admissão em patamares que se enquadram no contexto de uma empresa com as exigências da REN constitui um estímulo ao crescimento, no médio prazo, dos restantes salários na Empresa.

O acordo, prevê ainda uma valorização dos salários mais baixos contribuindo tal como o salário de admissão para a valorização de todos os salários.

Prevê igualmente que os trabalhadores da faixa A do nível 5 (Técnicos Operacionais ou Administrativos III) com salários até 1235€ tenham este ano (a partir de Maio) um aumento extraordinário de +6%, permitindo assim melhorar os salários mais baixos e reduzir o leque salarial.

De igual forma os trabalhadores enquadrados na carreira de Quadro Superior IV que tenham mais de 1 ano de empresa e que estejam actualmente abaixo dos 1500€ passarão a auferir este valor (também a partir de Maio).

Salários de entrada de 950€ para Técnicos/administrativos

e 1250€ para quadros

Apesar dos nossos esforços para que a REN acompanhasse a EDP na fixação dos salários de entrada, a Administração este ano ficou para trás tendo fixado o início de carreira dos Técnicos em 950€ e o dos quadros superiores em 1250€ mesmo reconhecendo que no presente não ficará nenhum trabalhador abaixo dos 1000€.

Ficará ainda acordado um aumento extraordinário de 6% para um conjunto de trabalhadores que entre 2007 e o fim de 2017 não tiveram incrementos salariais e que auferem remunerações até 1972€ desde que não estejam na fase D ou desenquadrados das tabelas e não tenha progressão por acto de gestão entre 2015 e a actualidade.

Subsídio de disponibilidade valorizado

Quanto ao subsídio de disponibilidade continuará a ser de 15% do valor hora, mas é garantido o valor mínimo de 1.35€ e criado o tecto máximo de 2.63€. Os trabalhadores que actualmente auferem um valor de disponibilidade superior vão continuar a receber esse valor, mas sem aumento do mesmo.

Esta alteração do subsídio de disponibilidade entrará em vigor a 1 de Julho.

Ainda em relação à disponibilidade a administração comprometeu-se a reforçar o quadro de pessoal da zona sul com mais um técnico para completar as equipas de disponibilidade da zona.

Será ainda pago, a todos os trabalhadores que não tenham faltas injustificadas entre 18 de março de e 30 de abril de 2020, um prémio no valor de 200€.

A administração da REN tinha condições para ir mais longe!

A Fiequimetal reafirma que este acordo, mesmo não sendo o desejável, só foi conseguido porque os trabalhadores se manifestaram e participaram nos plenários realizados por meios electrónicos e mostraram à Administração que existia descontentamento e vontade de alterar as coisas. Isto prova mais uma vez, a exemplo do que aconteceu na REN Atlântico o ano passado, que a organização dos trabalhadores e a sua disponibilidade para a luta são importantes na conquista de direitos.

Este acordo cria condições para iniciar um caminho de mais resultados! Apenas a unidade e a luta o permitirão alcançar!

Reafirmamos que, apesar do encerramento desta fase negocial, continuaremos a levar à administração da REN as matérias que continuam a preocupar os trabalhadores e a tentar que as mesmas sejam resolvidas.

Sindicaliza-te nos sindicatos da Fiequimetal. LUTA PELOS TEUS DIREITOS

Lisboa 25 de Junho de 2020

A Direcção

